

# ASCENSÃO



STEPHEN KING

ASCENSÃO

TRADUÇÃO  
Regiane Winarski



Copyright © 2018 by Stephen King  
Ilustrações © Mark Edward Geyer

Publicado mediante acordo com o autor através da The Lotts Agency.

*Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990,  
que entrou em vigor no Brasil em 2009.*

*Título original*  
Elevation

*Capa*  
Will Staehle/ Unusual Corporation

*Imagens de capa*  
Paisagem noturna: RVStock/ Shutterstock  
Fogos de artifício: Baoyan Zeng/ Shutterstock

*Preparação*  
Emanoelle Veloso

*Revisão*  
Valquíria Della Pozza  
Marise Leal

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

---

King, Stephen  
Ascensão / Stephen King ; tradução Regiane Winarski ;  
Ilustrações Mark Edward Geyer. — 1ª ed. — Rio de Janeiro :  
Suma, 2019.

Título original: Elevation.  
ISBN 978-85-5651-089-1

1. Ficção de suspense — Ficção norte-americana I. Título.

19-29788

CDD-813

Índice para catálogo sistemático:

1. Ficção de suspense : Literatura norte-americana 813

Cibele Maria Dias — Bibliotecária — CRB-8/9427

[2019]

Todos os direitos desta edição reservados à

EDITORA SCHWARCZ S.A.

Praça Floriano, 19 — sala 3001 — Cinelândia

20031-050 — Rio de Janeiro — RJ

Telefone: (21) 3993-7510

[www.companhiadasletras.com.br](http://www.companhiadasletras.com.br)

[www.blogdacompanhia.com.br](http://www.blogdacompanhia.com.br)

[facebook.com/edorasuma](https://facebook.com/edorasuma)

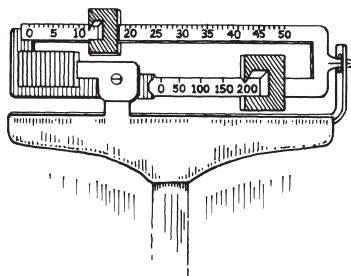
[instagram.com/edorasuma](https://instagram.com/edorasuma)

[twitter.com/Suma\\_BR](https://twitter.com/Suma_BR)

*Pensando em Richard Matheson*



## PERDENDO PESO



Scott Carey bateu na porta da casa no condomínio fechado e Bob Ellis (todo mundo em Highland Acres ainda o chamava de dr. Bob, apesar de ele estar aposentado havia cinco anos) o deixou entrar.

— Ora, Scott, aí está você. Dez em ponto. Então, o que posso fazer por você?

Scott era um homem grande — um metro e noventa e três, mesmo descalço, com a barriga se projetando à frente do corpo.

— Não sei direito. Provavelmente não é nada, mas... estou com um problema. Espero que não seja grande, mas pode ser que seja.

— Um problema sobre o qual você não quer falar com seu médico?

Ellis tinha setenta e quatro anos, cabelo grisalho fino e mancava um pouco, o que não o atrapalhava na quadra de tênis. Foi lá que ele e Scott se conheceram e ficaram amigos. Não íntimos, talvez, mas amigos, claro.

— Ah, eu fui ao médico e fiz um check-up — disse Scott. — Já tinha passado da hora. Exame de sangue, urina, próstata, a coisa toda. Tudo foi verificado. Estou com o colesterol um pouco alto, mas ainda dentro do normal. Era com diabetes que eu estava preocupado. Aquele site, o WebMD, sugeria que era o mais provável.

Até ele perceber sobre as roupas, claro. A coisa das roupas não estava em site nenhum, médico ou não. E com certeza não tinha nada a ver com diabetes.

Ellis o levou até a sala, onde havia um janelão com vista para o décimo quarto buraco do campo de golfe da comunidade fechada de Castle Rock, onde morava com a esposa. Ele jogava de vez em quando, mas na maioria das vezes preferia o tênis. Era sua esposa que gostava de golfe, e Scott desconfiava que era por isso que eles moravam ali e passavam o inverno em uma comunidade esportiva bem parecida, na Flórida.

— Se está procurando Myra, ela está no grupo de mulheres metodistas. Pelo menos acho que sim, mas pode ser em algum dos comitês da cidade. Amanhã ela vai a Portland para uma reunião com a Sociedade de Micologia da Nova Inglaterra. Aquela mulher pula por aí que nem galinha em chapa quente. Tire o casaco, sente-se e me conte o que está acontecendo — disse Ellis.

Apesar de ser começo de outubro e não estar particularmente frio, Scott estava usando um casaco da North



Face. Quando o tirou e o colocou ao seu lado no sofá, os bolsos tilintaram.

— Quer um café? Chá? Acho que ainda tem algum doce do café da manhã, se...

— Eu estou perdendo peso — disse Scott abruptamente. — É isso que está acontecendo. É meio engraçado, sabe. Eu costumava passar longe da balança do banheiro porque nos últimos dez anos não estava gostando das notícias que ela me dava. Agora, subir nela é a primeira coisa que faço de manhã.

Ellis assentiu.

— Entendo.

*Ele* não tinha motivos para evitar a balança, pensou Scott. O cara era o que sua avó chamaria de varapau. Se nada inesperado acontecesse, provavelmente viveria mais uns vinte anos. Talvez chegasse até um século de vida.

— Entendo bem a síndrome da fuga da balança, via o tempo todo quando estava clinicando. Também vi o oposto, gente que se pesava compulsivamente. Normalmente, pessoas com bulimia e anorexia. Você não parece se encaixar em nenhuma dessas coisas. — Ele se inclinou para a frente, as mãos unidas entre as coxas magras. — Você *sabe* que estou aposentado, não sabe? Posso aconselhar, mas não posso fazer prescrições. E meu conselho provavelmente vai ser que você volte ao seu médico e conte tudo para ele.

Scott sorriu.

— Acho que meu médico vai querer me internar no hospital para fazer exames imediatamente, e no mês passado eu consegui um trabalho importante, desenvolvendo uma cadeia de sites para uma rede de lojas de departamentos.

Não vou entrar em detalhes, mas é incrível. Tive muita sorte de ficar com o projeto. É um passo grande para mim e posso fazer o trabalho sem sair de Castle Rock. Essa é a beleza da era dos computadores.

— Mas você não vai poder trabalhar se cair doente — disse Ellis. — Você é um cara inteligente, Scott, e sei que você sabe que perda de peso não é só indicativo de diabetes, é indicativo de câncer. Dentre outras coisas. De quanto peso estamos falando?

— Treze quilos.

Scott olhou pela janela e observou os carrinhos de golfe brancos percorrendo a grama verde sob o céu azul. Aquela cena daria uma boa fotografia para o site do Highland Acres. Ele tinha certeza de que havia um site — todo mundo tinha site hoje em dia, até barraquinhas de estrada que vendiam milho e maçã —, mas não tinha sido criado por ele. Scott estava cuidando de projetos maiores agora.

— Até agora — concluiu.

Bob Ellis sorriu, mostrando dentes verdadeiros.

— É uma boa quantidade mesmo, mas meu palpite é que não vai te fazer falta. Você se move muito bem na quadra de tênis para um homem grande e passa um bom tempo nos aparelhos da academia, mas excesso de peso é esforço extra não só para o coração, mas para o corpo todo. E sei que você sabe disso. Deve ter visto no WebMD. — Ele revirou os olhos ao dizer isso e Scott sorriu. — Quanto você está pesando agora?

— Adivinha.

Bob riu.